



Rede de Vigilância às Condições Crônicas Transmissíveis do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais –RVCCT/SUS-MG e Política de Imunizações Especiais

**Superintendência de Vigilância Epidemiológica
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais
SVE\SUBVS\SES - MG**



“(...) a inserção de ações de vigilância em saúde em todas as instâncias e pontos da Rede de Atenção à Saúde do SUS, mediante articulação e construção conjunta de protocolos, linhas de cuidado e matriciamento da saúde, bem como na definição das estratégias e dispositivos de organização e fluxos da rede de atenção.”

RESOLUÇÃO Nº 588/2018 DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (CNS)

DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

A pobreza está intrinsicamente relacionada com a ocorrência dessas doenças;

O Brasil é o 70º país no ranking do IDH e concentra nove das 10 principais doenças tropicais consideradas negligenciadas pela OMS;

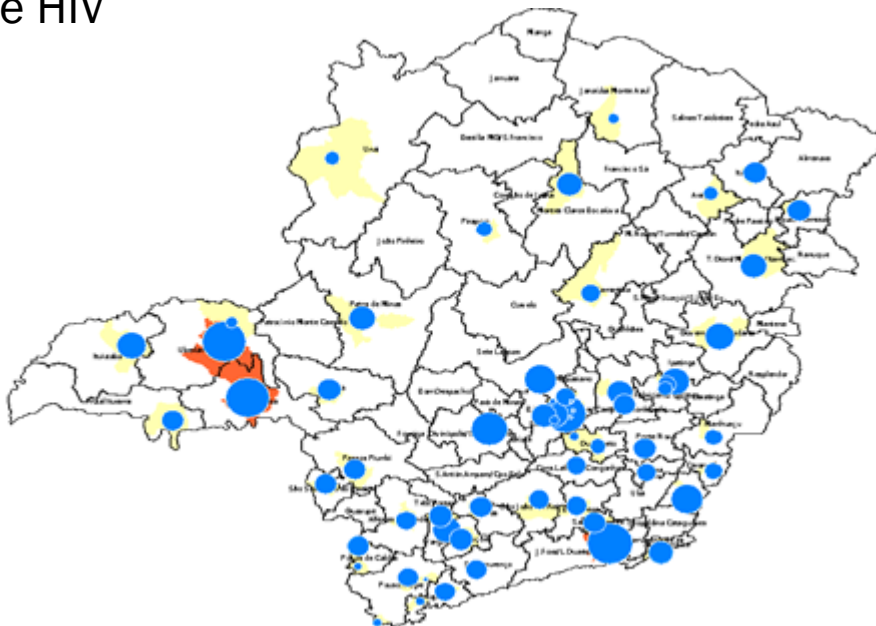
Leishmanioses, tuberculose, dengue e hanseníase ocorrem em quase todo o território do Brasil;

São consideradas negligenciadas devido à falta de investimento no desenvolvimento de novas drogas e vacinas e também pela pouca eficácia dos programas de controle;

Um problema preocupante em relação às DTNs é a co-infecção com HIV, que favorece manifestações clínicas graves e falência terapêutica.

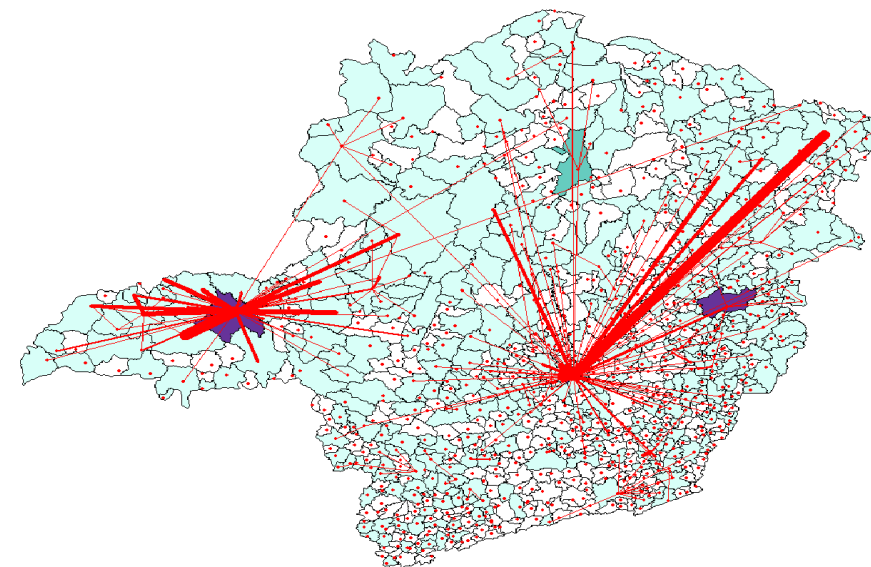
Organização assistencial

Figura 1- Serviços Especializados para atendimento de HIV



- Possuem serviços pactuados em CIB e CIR;
- Atendem cerca de 70 mil pessoas positivas no estado;
- 5.000 diagnósticos/ano;
- Possui a melhor resposta de controle de carga viral;

Figura 2- Fluxo de notificação dos casos de Hanseníase .



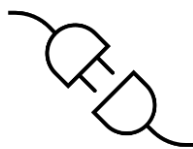
- Não possui formalização dos serviços;
- 1.300 diagnósticos/ano
- Cerca de 30% necessitam de reabilitação pós tratamento.

Organização da Rede

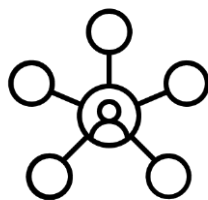


CARACTERÍSTICA	SISTEMA FRAGMENTADO REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE
Coordenação da atenção	Inexistente	Feita pela APS
Foco	Nas condições agudas por meio de unidades de pronto atendimento	Nas condições agudas e crônicas por meio de uma RAS
A forma da ação do sistema	Reativa e episódica, acionada pela demanda das pessoas usuárias	Proativa e contínua, baseada em plano de cuidados de cada pessoa usuária, realizado conjuntamente pelos profissionais e pela pessoa usuária e com busca ativa
Sistema de financiamento	Financiamento por procedimentos isolados em pontos de atenção à saúde	Financiamento por valor global ou por capitação de toda a rede

Rede de Vigilância às Condições Crônicas Transmissíveis

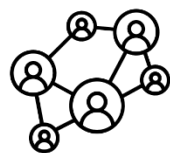


É uma rede temática que tem como objetivo possibilitar o fortalecimento das ações e serviços de prevenção, promoção, tratamento e reabilitação aos usuários com Condições Crônicas Transmissíveis na Rede SUS/MG.



O fortalecimento das ações visa à continuidade do cuidado humanizado na Rede SUS/MG por meio do Centro Mineiro de Controle de Doenças e Pesquisa de Vigilância em Saúde (CMC), considerado matriciador e ponto central de atenção na Rede de Vigilância em Saúde.

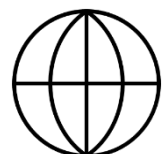
Composição



- ✓ Unidade Básica de Saúde
- ✓ Serviço de Atenção Especializada (SAE);
- ✓ Serviços de Atenção Especializada em Vigilância (SAE-VIGI);



- ✓ Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais – CRIE e Vigilância dos Eventos Adversos Pós-Vacinação;



- ✓ Hospital Eduardo de Menezes -FHEMIG/MG;
- ✓ Ambulatórios, Hospitais e Unidades de Pronto Atendimento\Urgência que compõem a atenção secundária e terciária à Saúde; e
- ✓ Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES/MG).

Deliberação/Resolução

Fica aprovado o Edital de Chamamento Público para os municípios com Serviço de Atenção Especializada (SAE) interessados em ampliar a carteira de serviços para atendimento às Condições Crônicas Transmissíveis a serem denominados de Serviço de Atenção Especializada Ampliado (SAE-A), nos termos desta liberação.

Critérios de Seleção:

- Selecionar 1 SAE-VIGI por macrorregião de Saúde.
- Número de pacientes do SAE/IST/AIDS;
- % de pacientes com carga de HIV indetectáveis;
- Carga de doenças com pesos (tuberculose, hanseníase e leishmaniose);
- Realiza atendimento de Hanseníase;
- Ser pólo de Região de Saúde;

Competências da Rede de Vigilância às Condições Crônicas Transmissíveis



➤ Articular a vigilância em saúde nos três níveis de atenção (atenção primária, secundária e terciária) para garantir as linhas de cuidados dos agravos crônicos transmissíveis;

➤ Promover a capacitação e educação permanente dos profissionais de saúde da Rede de Condições Crônicas Transmissíveis, com apoio técnico científico às Redes de Atenção à Saúde;



➤ Utilizar os sistemas de informações vigentes para o subsídio de ações de Vigilância em Saúde;

➤ Apoiar ações de implantação de sistemas de informação para RVCCT no SUS/MG;



➤ Participar na elaboração, execução, monitoramento e avaliação das linhas de cuidado e educação aos usuários com doenças crônicas transmissíveis no estado, em observância à Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde/SUS;

Política de Imunobiológicos Especiais e Vigilância de Eventos Adversos Pós-vacinação

Será implantada nos 14 SAE-VIGI, por meio dos Centros de Referência em Imunobiológicos Especiais (CRIE) e Vigilância de Eventos Adversos pós-vacinação



CORONA VÍRUS

Reforça-se a importância da vigilância de eventos adversos pós-comercialização (farmacovigilância) de uma nova vacina, podendo ser realizada por meio dos CRIE's.

1 CRIE Estadual no Hospital Eduardo de Menezes/FHEMIG;

1 CRIE município de Belo Horizonte implantado;

14 CRIEs inseridos nos municípios que possua um SAE-VIGI;

- ❖ Descrição das Competências do CRIE Estadual e Macrorregionais;
- ❖ Monitoramento destes serviços serão realizados pela Coordenação Estadual de Imunização, que construirá Nota Técnica posteriormente para estabelecimento das diretrizes.

Cronologia

2019

- Discussão técnica
- Planejamento

2020

- Habilitação ao SAE-VIGI
- Plano de contingência COVID-19
- Planejamento e Execução do Plano de Educação Regional
- Qualificação dos sistemas de monitoramento

2021

- Avaliação dos Indicadores
- Revisão conforme análise de situação de saúde dos municípios partícipes

2022

- Aporte de Recurso para programas estratégicos (Outras Redes de Vigilância)

INCENTIVO FINANCEIRO - 2020/2021

O valor total do incentivo financeiro destinado a criação da Rede de Vigilância às Condições Crônicas Transmissíveis perfaz o montante de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) com repasse anual, através do fundo federal.

TRIMESTRES DE 2020/2021	CRITÉRIOS	VALOR
4º TRIMESTRE	Número de usuários notificados no SINAN, aos agravos Tuberculose, Hanseníase e Leishmanioses	R\$2.000,000,000 (Dois Milhões de Reais)
2º TRIMESTRE	Plano de Capacitação para os profissionais de saúde dos pontos de atenção da macrorregião conforme a linha de cuidado de (hanseníase, tuberculose, ISTs, Leishmaniose), a ser executado até execução em 2021, pactuado em CIRA e homologado em CIB/SUS.	R\$1.000,000,000 (Um Milhão de Reais)
3º TRIMESTRE	Serviços que possuem recursos humanos adequados	R\$1.000,000,000 (Um Milhão de Reais)
	Quantitativo de registros de dispensação no SIGAF.	R\$3.000,000,000 (Três Milhões de Reais)

INCENTIVO FINANCEIRO- 2020/2021

A Política de Imunobiológicos Especiais terá o custeio anual de R\$2.940.000,00 (dois milhões e novecentos e quarenta reais) e um incremento de R\$770.000,00 (setecentos e setenta mil reais) para aquisição de equipamentos para estruturação da sala de vacina

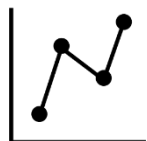
Trimestres 2020/2021	Crítérios	Valor (R\$)
4º trimestre/2020	Para implantação, recurso de capital destinado à estruturação do serviço.	R\$770.000,00
1º trimestre/2021	Comprovação de Plano de Capacitação Macrorregional para os profissionais atuantes nas salas de vacina das unidades de Atenção Primária	R\$980.000,00
2º trimestre/2021	Distribuído na etapa pós COVID-19, mediante a regulamentação da estrutura física e de recursos humanos.	R\$980.000,00
3º trimestre/2021	Porcentagem de unidades básicas capacitadas mediante comprovação de acordo com critérios estabelecidos pela Coordenação Estadual de Imunização	R\$980.000,00

Indicadores para avaliação dos municípios selecionados a partir de 2021



1- Proporção de usuários com Tuberculose que concluíram o tratamento e evoluíram para a cura no ano anterior

2- Proporção de usuários com Leishmaniose que concluíram o tratamento e evoluíram para a cura no ano anterior



3- Proporção de usuários com Hanseníase que concluíram o tratamento e evoluíram para a cura no ano anterior



4- Entrega da análise da situação das condições crônicas da área de abrangência do serviço selecionado com proposta de ampliação da carteira de serviço do SAE-VIGI.

5- Porcentagem de execução do plano de capacitação pactuado em CIB Micro/CIB Macro/2020.

DOS CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO



Após a publicação dessa Resolução, os classificados terão 05 (dias) úteis para manifestar o interesse conforme critérios estabelecidos.



Após o prazo, a Subsecretária de Vigilância em Saúde dará a oportunidade para o próximo colocado, mediante ofício ao Secretário Municipal, que terá o mesmo período para manifestação.



Os municípios classificados serão divulgados no endereço: <http://vigilancia.saude.mg.gov.br> e receberão a primeira parcela do incentivo financeiro após assinatura de instrumento de repasse.

Obrigada!

NOSSO COMPROMISSO É A SAÚDE